

# O IMPACTO DOS CONFLITOS SOCIAIS URBANOS NA PRODUÇÃO ACADÊMICA BRASILEIRA (1964-1985) <sup>1</sup>

Letícia Sousa Vieira (bolsista)<sup>2</sup>

José Alves Dias (orientador)<sup>3</sup>

## RESUMO

A proposta tem como objetivo analisar os movimentos sociais presentes na produção acadêmica brasileira, tendo como base a plataforma do Programa de Memória dos Movimentos Sociais (MEMOV-CBAE/UFRJ), na qual há um acervo que pretende resgatar e preservar experiências relacionadas à organização e à atuação de trabalhadores e de outros grupos sociais no contexto brasileiro. A pesquisa buscou considerar todos os movimentos sociais, suas semelhanças e particularidades. Partindo de uma pesquisa qualitativa, procurou-se identificar e analisar cada movimento e, posteriormente, criar um banco de dados permanente sobre eles.

## PALAVRAS-CHAVE

Movimentos sociais; Conflitos sociais; Memória; Resistência.

## THE IMPACT OF URBAN SOCIAL CONFLICTS ON BRAZILIAN ACADEMIC PRODUCTION (1964-1985)

## ABSTRACT

The proposal aims to analyze the social movements present in Brazilian academic production, based on the platform of the Social Movements Memory Program (MEMOV-CBAE/UFRJ), which has a collection that aims to rescue and preserve experiences related to the organization and actions of workers and other social groups in the Brazilian context. The research sought to consider all social movements, their similarities and particularities. Based on qualitative research, the aim was to identify and analyze each movement and then create a permanent database on them.

## KEYWORDS

Social movements; Social conflicts; Memory; Resistance.

---

<sup>1</sup> Agradeço a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB).

<sup>2</sup> Bolsista da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB) e discente do curso de Licenciatura em História do Departamento de História (UESB). E-mail: 201920483@uesb.edu.br

<sup>3</sup> Professor Titular do Departamento de História e Permanente do Programa de Pós-Graduação em Memória: Linguagem e Sociedade (UESB) E-mail: jose.dias@uesb.edu.br

## INTRODUÇÃO

A presente pesquisa foi realizada no Laboratório Estado e Conflitos Sociais no Brasil (LAPECS) e se baseia na investigação de movimentos sociais ocorridos no Brasil, usando como base a plataforma digital do Programa de Memória dos Movimentos Sociais (MEMOV), criado em 2014, pelo Colégio Brasileiro de Altos Estudos da UFRJ (CBAE-UFRJ) que busca qualificar as investigações sobre as dinâmicas dos movimentos sociais brasileiros. A plataforma oferece uma enorme variedade de estudos de casos, separados por coleções e pastas documentais, estimulando não apenas as pesquisas acadêmicas, mas, também, contribuindo para a transmissão de experiências entre diferentes gerações de ativistas dos movimentos sociais e populares.

Os dados encontrados foram armazenados no software Access, que faz parte da empresa Microsoft. Essa ferramenta permite que o pesquisador crie um banco de dados, no qual é possível estabelecer conexões entre as tabelas, efetuar consultas, gerar formulários e relatórios.

## MATERIAL E MÉTODOS

Para alcançar os objetivos da pesquisa qualitativa, utilizou-se como material principal a plataforma digital do MEMOV. Ela foi fundamental para ter acesso aos diferentes tipos de movimentos sociais. Para as análises individuais foram utilizados descritores (palavras-chaves) para qualificar o que seria cada movimento, sendo estes: movimentos sindicais urbanos, movimentos sociais rurais, movimentos sociais de mulheres, movimentos sociais LGBTQIA+, movimentos sociais negros, movimentos sociais juventudes, movimentos sociais urbanos por moradia, movimentos sociais de povos Indígenas, movimentos sociais em comunidades tradicionais, Estado, políticas sociais e movimentos sociais, memória e movimentos sociais, movimentos sociais e direitos, memória camponesa, greves dos metalúrgicos e greve dos canavieiros.

Para conhecer o acervo foi realizada, também, a leitura do livro “Teoria dos movimentos sociais: Paradigmas clássicos e contemporâneos”, de Maria da Glória Gohan e do livro “Metodologia do trabalho científico” de Antônio Joaquim Severino.

## RESULTADO E DISCUSSÕES

As obras textuais foram de extrema importância para o desenvolvimento da pesquisa. O livro “Teoria dos movimentos sociais” de Maria da Glória Gohan (1997),

busca fazer uma trajetória da teoria dos movimentos sociais, trabalhando a ideia do que seria a concepção de movimento sociais para cada autor, e como ele surge em cada nação, toda essa análise contribuiu para ter uma visão mais ampla do que seria um movimento social, conhecer desde a sua origem e suas transformações ao longo do tempo e de acordo com cada cultura, o que acarretou em construir uma visão mais crítica para o pesquisador. Já o autor Antônio Joaquim Severino (1996), buscou em sua obra “Metodologia do trabalho científico” discutir de forma detalhada como se constrói uma pesquisa.

Após adquiridos os conhecimentos sobre aspectos teóricos e metodológicos, iniciou-se o processo de análise documental. Nessa etapa, cada documento era organizado no banco de dados, que continha uma ficha com informações detalhadas sobre qual o tipo de movimento social, quais os autores do documento, a cidade onde ocorreu e o ano da sua realização. Durante o período da pesquisa, foram examinadas três coleções documentais: Coleção Movimentos Sociais e Esfera Pública; Coleção Eventos temáticos; Coleção Greves (Canavieiros e Metalúrgicos). Ao todo foram 11 seções documentais analisadas, obtendo um total de 205 resultados no banco de dados.

Na coleção Movimentos Sociais e Esfera Pública, foi encontrada uma enorme variedade de documentos, entre eles, alguns relacionados aos movimentos sindicais urbanos, aos movimentos sociais de mulheres, aos movimentos sociais LGBTQIA+ entre outros.

Na coleção intitulada “Eventos Temáticos” foram analisados diversos registros, entre eles, de jornais do período ou artigos e documentários produzidos por diversos segmentos sociais. Já a coleção “Greves (Canavieiros e Metalúrgicos)” contém documentos referentes aos ciclos de greves iniciados pelos metalúrgicos de São Paulo (no ABC Paulista) e pelos Canavieiros de Pernambuco, no final dos anos 1970. O acervo possui, também, a documentação de sindicatos trabalhistas, muitas fichas de trabalhadores, boletins policiais de trabalhadores que foram presos pelo DOPS<sup>4</sup>, acusados de participação nas greves, o que era considerado subversivo à ordem vigente do período.

---

<sup>4</sup> O Departamento de Ordem Política e Social (DOPS), criado em 30 de dezembro de 1924, foi um órgão do governo brasileiro utilizado principalmente durante o Estado Novo e mais tarde na Ditadura Militar.

Toda a documentação foi analisada, com intuito de identificar suas características e em quais tipologias de movimentos sociais estavam inseridos e, posteriormente, as informações coletadas foram armazenadas no banco de dados.

A pesquisa foi feita diariamente, de segunda a sexta-feira, reservando sempre o último dia útil da semana para atualizar o *drive* onde está armazenado o banco de dados. Havendo ainda, reuniões semanais no LAPECS, junto com professor orientador e os demais pesquisadores, nas reuniões eram discutidos temas relacionados aos movimentos e conflitos sociais.

## CONCLUSÕES

A pesquisa de iniciação científica durou foi concluída em dozes meses de grandes desafios e aprendizados tanto pelo contato com as fontes, estudando sobre os movimentos sociais, quanto analisando suas semelhanças e particularidades. Foi um aprendizado, também, considerando o contato com documentos e arquivos importantes, onde a pesquisadora deve analisar com cuidado e ter uma visão crítica na seleção de cada documento.

Dessa forma, entende-se que a coleta e o armazenamento no banco de dados do LAPECS tem o objetivo de manter um acervo digital, disponível para o acesso dos pesquisadores, de forma rápida e fácil, acerca dos diversos tipos de movimentos sociais. Em virtude exposto, concluímos que catalogar e analisar toda essa documentação e criar um banco de dados com as informações disponíveis foi uma pesquisa relevante para a manutenção da memória dos movimentos sociais no Brasil. Evidencia-se, dessa forma, a importância de pesquisas como esta, para que o passado não se perca, bem como, para manter os dados ao alcance de todos, com a finalidade de difundir para que qualquer indivíduo, independentemente dos seus objetivos, tenha acesso a esses arquivos, tenha contato com a história.

## REFERÊNCIAS

COLÉGIO BRASILEIRO DE ALTOS ESTUDOS DA UFRJ (CBAE- UFRJ). **Programa de Memória dos Movimentos Sociais (MEMOV)**. Rio de Janeiro: 2014. Acessível em <http://memov.com.br/site/index.php>

GONH, M.<sup>a</sup> da Glória. **Teoria dos movimentos sociais**: paradigmas clássicos e contemporâneos. São Paulo: Edições Loyola, 1997.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 21 ed. São Paulo: Cortez, 2000.